

**Lição 3****Sábado, 21 de janeiro de 2017****O Descendente prometido**

“Ora, a Abraão e a seu Descendente foram feitas as promessas; não diz: E a seus descendentes, como falando de muitos, mas como de um só: E a teu Descendente, que é Cristo” (Gálatas 3:16 — Almeida, Revista e Atualizada, 1993).

**O dom prometido a Abraão e à sua descendência incluía não apenas a terra de Canaã, mas toda a Terra. — Patriarcas e profetas, p. 170.**

**Estudo adicional:**

*Patriarcas e profetas*, pp. 145-155 (Cap. 13: “A prova da fé”).

**Domingo, 15 de janeiro****Ano bíblico: Gênesis 46 e 47****1 • O DESCENDENTE DA PROMESSA**

**A • Embora Abraão pedisse a Deus um filho para ser seu herdeiro, com quantos descendentes Deus prometeu abençoá-lo? Gênesis 13:15 e 16; 15:2-5.**

**15** porque toda esta terra que vês, te hei de dar a ti, e à tua descendência, para sempre. **16** E farei a tua descendência como o pó da terra; de maneira que se puder ser contado o pó da terra, então também poderá ser contada a tua descendência.

**2** Então disse Abrão: Ó Senhor Deus, que me darás, visto que morro sem filhos, e o herdeiro de minha casa é o damasceno Eliézer? **3** Disse mais Abrão: A mim não me tens dado filhos; eis que um nascido na minha casa será o meu herdeiro. **4** Ao que lhe veio a palavra do Senhor, dizendo: Este não será o teu herdeiro; mas aquele que sair das tuas entranhas, esse será o teu herdeiro. **5** Então o levou para fora, e disse: Olha agora para o céu, e conta as estrelas, se as podes contar; e acrescentou-lhe: Assim será a tua descendência.

**B • Como o apóstolo Paulo revela que as promessas de Deus feitas a Abraão deviam cumprir-se através de um Descendente muito especial, Jesus Cristo? Gênesis 17:1-8; Gálatas 3:16; Hebreus 2:14-16.**

**1** Quando Abrão tinha noventa e nove anos, apareceu-lhe o Senhor e lhe disse: Eu sou o Deus Todo-Poderoso; anda em minha presença, e sê perfeito; **2** e firmarei o meu pacto contigo, e sobremaneira te multiplicarei. **3** Ao que Abrão se prostrou com o rosto em terra, e Deus falou-lhe, dizendo: **4** Quanto a mim, eis que o meu pacto é contigo, e serás pai de muitas nações; **5** não mais serás chamado Abrão, mas Abraão será o teu nome; pois por pai de muitas nações te hei posto; **6** far-te-ei frutificar sobremaneira, e de ti farei nações, e reis sairão de ti; **7** estabelecerei o meu pacto contigo e com a tua descendência depois de ti em suas gerações, como pacto perpétuo, para te ser por Deus a ti e à tua descendência depois de ti. **8** Dar-te-ei a ti e à tua descendência depois de ti a terra de tuas peregrinações, toda a terra de Canaã, em perpétua possessão; e serei o seu Deus.

16 Ora, a Abraão e a seu descendente foram feitas as promessas; não diz: E a seus descendentes, como falando de muitos, mas como de um só: E a teu descendente, que é Cristo.

14 Portanto, visto como os filhos são participantes comuns de carne e sangue, também ele semelhantemente participou das mesmas coisas, para que pela morte derrotasse aquele que tinha o poder da morte, isto é, o Diabo; 15 e livrasse todos aqueles que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à escravidão. 16 Pois, na verdade, não presta auxílio aos anjos, mas sim à descendência de Abraão.

Profecias claras e específicas haviam sido feitas relativamente ao aparecimento do Prometido. A Adão fora dada a certeza da vinda do Redentor. A sentença proferida contra Satanás: “E porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua semente e a sua Semente; Essa te ferirá a cabeça, e tu Lhe ferirás o calcanhar”, foi para nossos primeiros pais uma promessa da redenção que seria efetuada por meio de Cristo (Gênesis 3:15).

A Abraão fora feita a promessa que de sua linhagem haveria de nascer o Salvador do mundo. “E em tua Semente serão benditas todas as nações da Terra” (Gênesis 22:18). “Não diz: E às posteridades, como falando de muitas, mas como de uma só: e à tua posteridade, que é Cristo” (Gálatas 3:16). — *Atos dos apóstolos*, p. 222.

**Segunda-feira, 16 de janeiro**

**Ano bíblico: Gênesis 48-50**

## **2 • O NASCIMENTO DO DESCENDENTE PROMETIDO**

**A • Como sabemos que Abraão estava ciente de que as promessas se cumpririam através de um Descendente muito especial, Jesus Cristo? João 8:56.**

56 Abraão, vosso pai, exultou por ver o meu dia; viu-o, e alegrou-se.

Foi-lhe dada [a Abraão] uma visão do divino sacrifício pelo pecado. Desse sacrifício tinha ele uma ilustração no que se passara consigo mesmo. [...] Sobre o altar do sacrifício, depôs ele o filho da promessa, o filho em quem se concentravam suas esperanças. [...]

Abraão aprendeu de Deus a maior lição que já foi dada a um mortal. Foi atendida sua oração para ver a Cristo antes de morrer. Contemplou-O; viu tudo quanto um mortal pode ver, e ao mesmo tempo subsistir. Fazendo uma inteira entrega, habilitou-se a compreender a visão de Cristo, que lhe fora concedida. Foi-lhe mostrado que, ao dar Seu Filho unigênito para salvar os pecadores da ruína eterna, Deus estava fazendo um sacrifício maior e mais admirável do que o homem jamais poderia fazer. — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 468 e 469.

**B • Visto que Sara tinha passado da idade de conceber, do que ela e Abraão precisavam antes que pudessem ter um filho? Gênesis 17:15-19; 18:9-14; Marcos 10:27.**

15 Disse Deus a Abraão: Quanto a Sarai, tua, mulher, não lhe chamarás mais Sarai, porem Sara será o seu nome. 16 Abençoa-la-ei, e também dela te darei um filho; sim, abençoa-la-ei, e ela será mãe de nações; reis de povos sairão dela. 17 Ao que se prostrou Abraão com

o rosto em terra, e riu-se, e disse no seu coração: A um homem de cem anos há de nascer um filho? Dará à luz Sara, que tem noventa anos? **18** Depois disse Abraão a Deus: Oxalá que viva Ismael diante de ti! **19** E Deus lhe respondeu: Na verdade, Sara, tua mulher, te dará à luz um filho, e lhe chamarás Isaque; com ele estabelecerei o meu pacto como pacto perpétuo para a sua descendência depois dele.

**9** Perguntaram-lhe eles: Onde está Sara, tua mulher? Ele respondeu: Está ali na tenda. **10** E um deles lhe disse: certamente tornarei a ti no ano vindouro; e eis que Sara tua mulher terá um filho. E Sara estava escutando à porta da tenda, que estava atrás dele. **11** Ora, Abraão e Sara eram já velhos, e avançados em idade; e a Sara havia cessado o incômodo das mulheres. **12** Sara então riu-se consigo, dizendo: Terei ainda deleite depois de haver envelhecido, sendo também o meu senhor já velho? **13** Perguntou o Senhor a Abraão: Por que se riu Sara, dizendo: É verdade que eu, que sou velha, darei à luz um filho? **14** Há, porventura, alguma coisa difícil ao Senhor? Ao tempo determinado, no ano vindouro, tornarei a ti, e Sara terá um filho.

**27** Jesus, fixando os olhos neles, respondeu: Para os homens é impossível, mas não para Deus; porque para Deus tudo é possível.

Gostaria que todos pudessem perceber que possibilidades estão disponíveis para todos os que fazem de Cristo sua suficiência e confiança. A vida escondida com Cristo em Deus sempre tem um refúgio; ela pode dizer: “Posso todas as coisas nAquele que me fortalece” (Filipenses 4:13). — *Country Living*, p. 28.

### **C • De que forma o miraculoso nascimento de Isaque simboliza o também miraculoso nascimento do Descendente prometido, Jesus Cristo? Isaías 7:14; Mateus 1:18-23.**

**14** Portanto o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel.

**18** Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de se ajuntarem, ela se achou ter concebido do Espírito Santo. **19** E como José, seu esposo, era justo, e não a queria infamar, intentou deixá-la secretamente. **20** E, projetando ele isso, eis que em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, pois o que nela se gerou é do Espírito Santo; **21** ela dará à luz um filho, a quem chamarás JESUS; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados. **22** Ora, tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que fora dito da parte do Senhor pelo profeta: **23** Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, o qual será chamado EMANUEL, que traduzido é: Deus conosco.

O nascimento de um filho a Zacarias, como o do filho de Abraão, e o de Maria, visava ensinar uma grande verdade espiritual, verdade que somos tardios em aprender e prontos a esquecer. Somos por nós mesmos incapazes de fazer qualquer bem; mas o que não somos capazes de fazer, o poder de Deus há de operar em toda pessoa submissa e crente. Por meio da fé foi dado o filho da promessa. Mediante a fé é gerada a vida espiritual, e somos habilitados a realizar as obras da justiça. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 98.

**Terça-feira, 17 de janeiro****Ano bíblico: Êxodo 1-4****3 • A MORTE DO DESCENDENTE PROMETIDO**

**A • Descreva como Deus previu a morte do Descendente prometido, Jesus Cristo, por meio do sacrifício de Isaque. Gênesis 22:1-3, 9-13; Romanos 8:31 e 32; Isaías 53:4-7.**

1 Sucedeu, depois destas coisas, que Deus provou a Abraão, dizendo-lhe: Abraão! E este respondeu: Eis-me aqui. 2 Prosseguiu Deus: Toma agora teu filho; o teu único filho, Isaque, a quem amas; vai à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um dos montes que te hei de mostrar. 3 Levantou-se, pois, Abraão de manhã cedo, albardou o seu jumento, e tomou consigo dois de seus moços e Isaque, seu filho; e, tendo cortado lenha para o holocausto, partiu para ir ao lugar que Deus lhe dissera.

9 Havendo eles chegado ao lugar que Deus lhe dissera, edificou Abraão ali o altar e pôs a lenha em ordem; o amarrou, a Isaque, seu filho, e o deitou sobre o altar em cima da lenha.

10 E, estendendo a mão, pegou no cutelo para imolar a seu filho. 11 Mas o anjo do Senhor lhe bradou desde o céu, e disse: Abraão, Abraão! Ele respondeu: Eis-me aqui. 12 Então disse o anjo: Não estendas a mão sobre o mancebo, e não lhe faças nada; porquanto agora sei que temes a Deus, visto que não me negaste teu filho, o teu único filho. 13 Nisso levantou Abraão os olhos e olhou, e eis atrás de si um carneiro embaraçado pelos chifres no mato; e foi Abraão, tomou o carneiro e o ofereceu em holocausto em lugar de seu filho.

31 Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? 32 Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós, como não nos dará também com ele todas as coisas?

4 Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e carregou com as nossas dores; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. 5 Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e esmagado por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. 6 Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós. 7 Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a boca; como um cordeiro que é levado ao matadouro, e como a ovelha que é muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a boca.

O carneiro oferecido em lugar de Isaque representava o Filho de Deus, que seria sacrificado em nosso lugar. Quando o homem foi condenado à morte pela transgressão da Lei de Deus, o Pai, olhando para o Filho, disse ao pecador: “Vive, Eu achei um resgate”. Foi para impressionar o espírito de Abraão com a realidade do evangelho, bem como para lhe provar a fé, que Deus o mandou matar seu filho. A angústia que ele sofreu durante os dias tenebrosos daquela terrível prova, foi permitida para que compreendesse por sua própria experiência algo da grandeza do sacrifício feito pelo infinito Deus para a redenção do homem. Nenhuma outra prova poderia ter causado a Abraão tal tortura de alma, como fez a oferta de seu filho. Deus deu Seu Filho a uma morte de angústia e ignomínia. Aos anjos que testemunharam a humilhação e angústia de alma do Filho de Deus, não foi permitido

intervirem, como no caso de Isaque. Não houve nenhuma voz a clamar: “Basta”. A fim de salvar a raça decaída, o Rei da glória rendeu a vida. Que prova mais forte se pode dar da infinita compaixão e amor de Deus? — *Patriarcas e profetas*, p. 154.

**B • O que a expressão “o teu único filho” indicava, quando Deus falou com Abraão? Gênesis 22:2; Marcos 1:11; 1 João 4:9.**

**2** Prosseguiu Deus: Toma agora teu filho; o teu único filho, Isaque, a quem amas; vai à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um dos montes que te hei de mostrar.

**11** e ouviu-se dos céus esta voz: Tu és meu Filho amado; em ti me comprazo.

**9** Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: em que Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo, para que por meio dele vivamos.

Nosso Pai celestial entregou Seu Filho amado às agonias da crucificação. [...] O querido Filho de Deus, o Redentor do mundo, foi insultado, escarnecido, ridicularizado e torturado, até que abaixou Sua cabeça na morte. Que prova maior pode nos dar o Eterno acerca de Seu divino amor e piedade? [Cita-se Romanos 8:32]. — *Para conhecê-LO*, p. 20.

Vamos, então, alegremente sofrer algo por Jesus, crucificando o eu cada dia, sendo participantes dos sofrimentos de Cristo aqui, para que possamos ser participantes com Ele de Sua glória, e ser coroados de glória, honra e vida eterna. — *Primeiros escritos*, p. 114.

**Quarta-feira, 18 de janeiro**

**Ano bíblico: Êxodo 5-8**

**4• RESSURREIÇÃO DO DESCENDENTE PROMETIDO**

**A • Como Deus mostrou a Abraão que o Descendente prometido, Jesus Cristo, seria o Salvador do mundo? Gênesis 22:7 e 8, 11-13; Hebreus 11:17-19.**

**7** Então disse Isaque a Abraão, seu pai: Meu pai! Respondeu Abraão: Eis-me aqui, meu filho! Perguntou-lhe Isaque: Eis o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto? **8** Respondeu Abraão: Deus proverá para si o cordeiro para o holocausto, meu filho. E os dois iam caminhando juntos.

**11** Mas o anjo do Senhor lhe bradou desde o céu, e disse: Abraão, Abraão! Ele respondeu: Eis-me aqui. **12** Então disse o anjo: Não estendas a mão sobre o mancebo, e não lhe faças nada; porquanto agora sei que temes a Deus, visto que não me negaste teu filho, o teu único filho. **13** Nisso levantou Abraão os olhos e olhou, e eis atrás de si um carneiro embaraçado pelos chifres no mato; e foi Abraão, tomou o carneiro e o ofereceu em holocausto em lugar de seu filho.

**17** Pela fé Abraão, sendo provado, ofereceu Isaque; sim, ia oferecendo o seu unigênito aquele que recebera as promessas, **18** e a quem se havia dito: Em Isaque será chamada a tua descendência, **19** julgando que Deus era poderoso para até dos mortos o ressuscitar; e daí também em figura o recobrou.

Quando foi dada a Abraão a ordem para oferecer seu filho, isso assegurou o interesse de todos os seres celestiais. Com ânsia intensa, observavam cada passo no cumprimento

daquela ordem. Quando à pergunta de Isaque — “Onde está o cordeiro para o holocausto?” Abraão respondeu: “Deus proverá para Si o cordeiro” (Gênesis 22:7 e 8), e quando a mão do pai foi detida, estando a ponto de matar seu filho, e fora oferecido o cordeiro que Deus provera em lugar de Isaque, derramou-se então luz sobre o mistério da redenção, e mesmo os anjos compreenderam mais claramente a maravilhosa providência que Deus tomara para a salvação do homem. — *Patriarcas e profetas*, p. 155.

**B • Em que maravilhosa verdade Abraão estava confiante ao apegar-se à promessa: “em Isaque será chamada a tua descendência” (Gênesis 21:12)? Gênesis 22:5; Hebreus 11:18 e 19.**

**5** E disse Abraão a seus moços: Ficai-vos aqui com o jumento, e eu e o mancebo iremos até lá; depois de adorarmos, voltaremos a vós.

**18** e a quem se havia dito: Em Isaque será chamada a tua descendência, **19** julgando que Deus era poderoso para até dos mortos o ressuscitar; e daí também em figura o recobrou.

[Abraão] fortaleceu a alma pensando nas provas da bondade e fidelidade do Senhor. Este filho fora dado inesperadamente; e não tinha Aquele que conferira a preciosa dádiva o direito de reclamar o que era Seu? Então a fé repetiu a promessa: “Em Isaque será chamada a tua semente” (Gênesis 21:12) — semente numerosa como os grãos de areia na praia. Isaque fora filho de um milagre, e não poderia a força que lhe dera a vida restaurá-la? Olhando para além daquilo que era visível, Abraão apreendeu a palavra divina, considerando “que Deus era poderoso para até dos mortos o ressuscitar” (Hebreus 11:19). — *Ibidem*, pp. 151 e 152.

**C • Como esta verdade tipifica<sup>1</sup> o verdadeiro Descendente prometido, Jesus Cristo? Atos 3:25 e 26; 1 Pedro 1:18-21.**

**25** Vós sois os filhos dos profetas e do pacto que Deus fez com vossos pais, dizendo a Abraão: Na tua descendência serão abençoadas todas as famílias da terra. **26** Deus suscitou a seu Servo, e a vós primeiramente vo-lo enviou para que vos abençoasse, desviando-vos, a cada um, das vossas maldades.

**18** sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver, que por tradição recebestes dos vossos pais, **19** mas com precioso sangue, como de um cordeiro sem defeito e sem mancha, o sangue de Cristo, **20** o qual, na verdade, foi conhecido ainda antes da fundação do mundo, mas manifesto no fim dos tempos por amor de vós, **21** que por ele credes em Deus, que o ressuscitou dentre os mortos e lhe deu glória, de modo que a vossa fé e esperança estivessem em Deus.

[O Filho de Deus] surgiu do sepulcro, e proclamou, sobre a aberta sepultura de José: “Eu Sou a ressurreição e a vida” (João 11:25). Alguém igual a Deus passou, Ele mesmo, através dos portais da morte em nosso favor. Provou a morte por todo homem, a fim de

<sup>1</sup> **Tipificar:** Caracterizar, simbolizar, servir de figura representativa.



que por Ele todos pudessem ser participantes da vida eterna. — *Nos lugares celestiais*, p. 13.

**Quinta-feira, 19 de janeiro**

**Ano bíblico: Êxodo 9-11**

## **5 • HERANÇA DO DESCENDENTE PROMETIDO**

**A • Que herança Deus prometeu a Abraão e à sua descendência? Gênesis 17:7 e 8; Salmos 105:6-11. Como isso simboliza a herança de Cristo? Daniel 7:13, 14 e 18; Mateus 25:31-34.**

**7** estabelecerei o meu pacto contigo e com a tua descendência depois de ti em suas gerações, como pacto perpétuo, para te ser por Deus a ti e à tua descendência depois de ti. **8** Dar-te-ei a ti e à tua descendência depois de ti a terra de tuas peregrinações, toda a terra de Canaã, em perpétua possessão; e serei o seu Deus.

**6** vós, descendência de Abraão, seu servo, vós, filhos de Jacó, seus escolhidos. **7** Ele é o Senhor nosso Deus; os seus juízos estão em toda a terra. **8** Lembra-se perpetuamente do seu pacto, da palavra que ordenou para mil gerações; **9** do pacto que fez com Abraão, e do seu juramento a Isaque; **10** o qual ele confirmou a Jacó por estatuto, e a Israel por pacto eterno, **11** dizendo: A ti darei a terra de Canaã, como porção da vossa herança.

**13** Eu estava olhando nas minhas visões noturnas, e eis que vinha com as nuvens do céu um como filho de homem; e dirigiu-se ao ancião de dias, e foi apresentado diante dele. **14** E foi-lhe dado domínio, e glória, e um reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino tal, que não será destruído.

**18** Mas os santos do Altíssimo receberão o reino e o possuirão para todo o sempre, sim, para todo o sempre.

**31** Quando, pois vier o Filho do homem na sua glória, e todos os anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória; **32** e diante dele serão reunidas todas as nações; e ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos; **33** e porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos à esquerda. **34** Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai. Possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo;

Palavras são insuficientes para expressar o valor da herança imortal. A glória, a riqueza e a honra oferecidas pelo Filho de Deus são de infinito valor, e está além da capacidade humana ou mesmo dos anjos alcançar uma exata compreensão da dignidade, excelência e magnificência delas. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 40.

**B • Como podemos ter certeza de que Deus honrará Suas promessas e dará aos Seus filhos a terra prometida? Hebreus 6:13-18; João 14:1-3.**

**13** Porque, quando Deus fez a promessa a Abraão, visto que não tinha outro maior por quem jurar, jurou por si mesmo, **14** dizendo: Certamente te abençoarei, e grandemente te multiplicarei. **15** E assim, tendo Abraão esperado com paciência, alcançou a promessa.

16 Pois os homens juram por quem é maior do que eles, e o juramento para confirmação é, para eles, o fim de toda contenda. 17 assim que, querendo Deus mostrar mais abundantemente aos herdeiros da promessa a imutabilidade do seu conselho, se interpôs com juramento; 18 para que por duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta, tenhamos poderosa consolação, nós, os que nos refugiamos em lançar mão da esperança proposta;

1 Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. 2 Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar. 3 E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos tomarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também.

Há muito temos esperado a volta de nosso Salvador. Mas nem por isso é a promessa menos segura. Logo estaremos no lar que nos foi prometido. Ali Jesus nos guiará ao longo das vivas correntes de águas que fluem do trono de Deus, e nos explicará as sombrias providências pelas quais nos conduziu para nos aperfeiçoar o caráter. Ali contemplaremos com clara visão as belezas do Éden restaurado. Lançaremos aos pés de nosso Redentor as coroas que nos colocou na cabeça, e, tangendo nossas harpas de ouro, daremos louvor e ação de graças Àquele que está assentado no trono. — *Ibidem*, vol. 8, p. 254.

## Sexta-feira, 20 de janeiro PARA VOCÊ REFLETIR

Ano bíblico: Êxodo 12 e 13

1. Como Deus revelou o Evangelho a Abraão?
2. Que milagre declara que Cristo é de origem divina?
3. Como a experiência de Abraão e Isaque revela as profundezas do sacrifício que Deus fez pela humanidade?
4. Por que a ressurreição é tão importante para o crente?
5. Do que nunca devemos nos esquecer enquanto aguardamos a Terra da

## Sábado, 21 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 14 e 15